



**PROESDE – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O
DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE LICENCIATURAS**

**CURSO DE EXTENSÃO: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO
BÁSICA CATARINENSE**

**PLANO DE AULA INTERDISCIPLINAR
ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS**

**CAÇADOR/SC
2019/2**

PLANO DE AULA INTERDISCIPLINAR ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Licenciatura, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Licenciatura, oferecido pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Professora Orientadora: Ilse Behrens

**CAÇADOR/SC
2019/2**

AGRADECIMENTOS

Em nossa caminhada a vida se faz de fragmentos de outras pessoas e acontecimentos que vão se tornando parte de nós. Por isso é que nunca estaremos prontos e finalizados e precisamos agradecer a cada um que se integra à nossa vida e que nos permite engrandecer nossa história. Queremos, portanto, agradecer ao Governo do Estado de Santa Catarina, à Secretaria de Estado da Educação e à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, pela oportunidade de participar deste programa.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. (Paulo Freire)

EQUIPE TÉCNICA

a) Acadêmicos

Aldemira Dias Ferreira; Alessandra Granemann; Aline Amaro Maeberg; Allana Granemann Moreira; Ana Claudia Rodrigues; Ana Cláudia Scarabotto; Andressa dos Santos Souza; Andressa Monteiro da Silva; Andrieli Gladun; Bruna Luciano Antune; Carla Monteiro da Silva; Cheila Roberta de Oliveira; Denise Ribeiro de Carvalho; Eliza Fernanda Goes de Oliveira; Ester Wolff Ferreira; Fernanda Jaques Ribeiro; Francieli Ortiz de Souza; Gisele Dellai Kollross; Guiomar Meireles dos Santos; Jaine Oliveira Ribeiro; Jennifer Mayer Ribeiro; Jessica Moura Fernandes; Joslei Ferreira de Lima; Jucemara Tibes Ribeiro; Karina Dias dos Santos; Karolina Pelicer; Kelly Luana dos Santos; Kenia Fernanda P. Nascimento; Ketler Farias de Oliveira; Leonira Ribeiro; Ligiane Pereira; Luciane dos Passos Haros; Luciane dos Santos Ringwald; Maele Muze Frarão Pires; Márcia Aparecida Nunes Fernandes; Marianne Navroski; Miana David Preto; Michele Aparecida Fogues Batista; Mirian dos Santos Abreu; Neidi Gonçalves Lites; Neiva Teresinha Rodrigues da Silva; Patricia Farias Azeredo; Patricia Francisco dos Santos; Patricia Rodrigues Carneiro; Rafaela Carneiro Scopel; Rosilda Ribeiro de Souza; Rozineide Francisca de Quadra; Sandra Mara Rodrigues de Oliveira; Talissa Daiane de Souza Milan; Thainá Paris; Vinicius Gabriel dos Santos; Ana Camila Furtado.

b) Área de pesquisa

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

c) Orientadores de conteúdo

Sônia Gonçalves - História da Educação Brasileira

Daniel Rafaeli – Fundamentos da Matemática

Marluci Dalpiaz – Fundamentos da Educação Infantil

Marileusa Carvalho – Fundamentos da Língua Portuguesa

Ana Paula Peretto – BNCC e os Anos Iniciais

Pedro Paulo Baruffi e Ilse Behrens - BNCC

Sandra Muncinelli – BNCC e a Educação Especial

Joel Caetano – Fundamentos da Educação Física

Clayton Zanella – Fundamentos da Psicologia e Relacionamento Humana

Ilse Behrens – Coordenadora do Curso

d) Responsável pelo Curso: Rosana Rachinski D`Agostini – Coordenadora de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias

RESUMO

A proposta do Proesde Licenciatura no ano de 2019/2 esteve centrada nos estudos referentes ao Ensino Fundamental. O Curso de Extensão teve como tema: Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense, considerando principalmente Anos Iniciais, dando um enfoque especial à construção de um Plano de Aula Interdisciplinar, pelos acadêmicos participantes do PROESDE. Os acadêmicos participaram de estudos pautados em dois módulos de 100hs cada: o primeiro voltado para questões gerais da BNCC, dando um enfoque à Educação Infantil e Ensino Fundamental, articulados às propostas curriculares. O segundo módulo de estudos focou Além dos estudos os acadêmicos, divididos em equipes, estudaram e elaboraram planos de aula interdisciplinares. Portanto, o presente trabalho tem o objetivo de contribuir com a discussão e desafio de planejar e trabalhar nas escolas, de forma interdisciplinar, buscando a melhoria da qualidade de ensino, com o acompanhamento e participação dos acadêmicos e IES nas discussões realizadas na Universidade. Os acadêmicos participaram de estudos, discussões e análises de planejamentos escolares, tendo a ver com a formação integral, já que é importante que o aluno do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, esteja instrumentalizado para escolher o caminho a seguir, sendo feliz com sua aprendizagem, seguro para fazer suas escolhas, minimizando os índices de evasão, reprovação e de insucesso nos estudos futuros. A finalização dos trabalhos dos acadêmicos bolsistas PROESDE foi mediante a apresentação do trabalho final no Seminário Regional, em fevereiro de 2019, com objetivo de socializar os estudos e pesquisas desenvolvidas com professores das escolas estaduais e municipais convidadas. Esta iniciativa teve como principal resultado a socialização de possíveis ações e abordagens interdisciplinares a serem utilizadas nos próximos estudos e atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes e professores.

Palavras Chave: Ensino Fundamental, Anos Iniciais, Planejamento Interdisciplinar.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Visita às Escolas

Figura 2 - SEMINÁRIO REGIONAL DO PROESDE

Figura 3 - Seminário Estadual do Proesde – UNIDAVI

Figura 4 – Imagens Seminário Estadual PROESDE – UNIDAVI

Figura 5 – Imagens dos participantes Seminário Estadual – Rio do Sul

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de Alunos dos Anos Iniciais e Ensino Fundamental dos municípios envolvidos no PROESDE LICENCIATURAS – (2015-2018)

Tabela 2 – População dos Municípios envolvidos no PROESDE LICENCIATURAS – 2019/2

Tabela 3 – Índice de Desenvolvimento Humano – IDH dos municípios envolvidos no PROESDE LICENCIATURAS – 2019

Tabela 4 – Apresenta as notas IDEB/2017 e seus respectivos municípios.

Tabela 5 - Percepção dos Bolsistas Referente às Disciplinas e Coordenação do PROESDE LICENCIATURAS – 2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 OBJETIVO GERAL.....	10
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
1.3 JUSTIFICATIVA.....	11
1.4 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	13
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS.....	14
2.1 APRESENTAÇÃO DOS MUNICÍPIOS.....	14
2.2 CICLO DA CADEIA DE NEGÓCIOS.....	21
2.3 SETORES ECONÔMICOS.....	23
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/ALUNOS.....	25
4 REFERENCIALTEÓRICO.....	27
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	34
ANEXO A.....	36
ANEXO B.....	
ANEXO C Fotos.....	

1 INTRODUÇÃO

A proposta do Proesde Licenciatura para o ano de 2019/2 se fundamentou na participação dos acadêmicos do PROESDE Licenciaturas no processo de estudo, análise e construção de planos de aula numa perspectiva interdisciplinar, aplicáveis às escolas da Rede Estadual na região de abrangência da Uniarp.

A matriz curricular a ser estudada durante os encontros presenciais foi dividida em dois módulos de 100hs cada: o primeiro foi mais introdutório e voltado para questões gerais da BNCC, partindo da educação infantil e ensino fundamental, articuladas às propostas curriculares. O segundo módulo foi focado no estudo das disciplinas, numa perspectiva interdisciplinar e a análise da aplicabilidade da BNCC.

O presente trabalho teve a iniciativa contribuir com a discussão e o desafio de planejar as aulas de forma interdisciplinar. Salientou-se durante os estudos, a importância de uma retrospectiva histórica para verificar as mudanças que ocorreram no Ensino Fundamental. Contextualizar e descrever as iniciativas voltadas para melhorias da educação básica, considerando as políticas nacionais de educação, prevista na Constituição.

Assim, considerando a Base Nacional Curricular Comum e a Base Catarinense Territorial como norteadores dos processos e procedimentos nacionais de Educação básica, e atendendo os objetivos da edição especial 2019/2, os acadêmicos bolsistas do PROESDE Licenciaturas desenvolveram um plano de aula, englobando as relações interdisciplinares, visando a melhoria da qualidade do ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental?”

1.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver um plano de aula, numa perspectiva interdisciplinar, proporcionando ao aluno dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, uma melhoria da qualidade de ensino.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar estudos sobre a BNCC, com enfoque nos Anos Iniciais;
- Analisar o Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense;
- Analisar a interdisciplinaridade, como um fator de melhoria da qualidade do ensino;
- Conhecer as diferentes disciplinas que compõem a grade curricular dos Anos Iniciais,
- Relacionar as diferentes disciplinas, de acordo com a BNCC;

1.3 JUSTIFICATIVA

Santa Catarina ultrapassou a meta prevista pelo governo federal para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 6.5, enquanto o esperado era 6.0. Em razão disso se justifica a realização de ações e iniciativas que possam contribuir para a melhoria destes índices de educação na região, como meio de elevar ainda mais estes índices.

O Curso de Extensão do PROESDE Licenciaturas, desenvolvido no segundo Semestre 2019 - Edição Especial, teve como objetivo estudar o Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense. Os acadêmicos bolsistas realizaram pesquisas e estudos relacionados ao tema que propiciasse uma melhor compreensão das práticas de ensino na Educação Básica Catarinense tendo como foco a BNCC – Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense.

Portanto, justifica-se a realização deste Programa, considerando a relevância e perspectiva de público envolvido, haja vista que, o PROESDE é um programa de incentivo ao ensino superior que abrange acadêmicos de várias Universidades do Estado de Santa Catarina, além disso, as iniciativas desenvolvidas por meio dos cursos de extensão objetivam envolver acadêmicos, professores das redes estaduais, municipais de ensino, alunos e comunidade, incentivando e apoiando projetos educacionais.

Esta edição tem na sua proposta desenvolver estudos e discussões referentes a Educação Básica (Ensino Fundamental e Anos Iniciais), abordando noções gerais e principalmente organizar um plano de aula englobando a interdisciplinaridade,

destacando ainda que é a fase considerada mais importante do processo de escolarização. Assim, os acadêmicos bolsistas serão inseridos nesta realidade de processo de escolarização com a perspectiva de desenvolver estudos e atividades que possam contribuir com seus conhecimentos além de sala de aula, mediante a participação de discussões e iniciativas no processo ensino aprendizagem desenvolvidos nas redes estaduais e municipais de ensino.

Por estas razões é que se justificam as ações propostas de inserir o acadêmico num âmbito além de sala de aula através do curso de extensão, para discutir e experienciar outras realidades junto as escolas e comunidade, uma vez que, os bolsistas PROESDE tem este objetivo que é tornar-se futuros agentes de desenvolvimento regional através dos estudos e pesquisas realizadas.

1.4 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Precisamos de mudanças no processo educacional e toda mudança gera expectativas e desafios, tanto para equipe pedagógica, quanto aos alunos e suas famílias. Os acadêmicos do Proesde 2019/2 sentiram isto ao se inserirem neste programa. As atividades foram programadas num primeiro momento pautadas em dois módulos sendo o primeiro com questões gerais da Base Nacional Curricular Comum – BNCC e Ensino Fundamental do Território Catarinense, dando enfoque na educação infantil e ensino fundamental e no segundo momento os acadêmicos se dedicaram a pesquisar e elaborar planejamentos de aulas, de maneira interdisciplinar, dedicados aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, cronograma das disciplinas (anexo).

Para atingir os objetivos propostos além da metodologia das aulas expositivas e estudos dirigidos EAD, foram desenvolvidas pesquisas bibliográficas buscando caracterizar e contextualizar as escolas envolvidas. O programa ainda contempla o desenvolvimento de seminários para ampliar as redes de discussões e socialização de trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos bolsistas PROESDE, sendo desenvolvido um seminário Regional (local) com palestra e socialização das atividades desenvolvidas e o Seminário Estadual com a socialização das experiências com os demais bolsistas do PROESDE do Estado de Santa Catarina. Apresentamos a seguir a programação dos seminários.

PROGRAMA

1) AULA MAGNA – 31 de agosto de 2019

VÍDEOCONFERÊNCIA: com Palestrante Professora Mestra Zulmara Luiza Gesser sob o tema: CURRÍCULO BASE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL DO TERRITÓRIO CATARINENSE e Palestrante: Prof. Dr. Renato Büchele Rodrigues com o tema: Iniciativas Regionais Inovadoras

2) SEMINÁRIO REGIONAL PROESDE – 15 de fevereiro de 2020

9h10 – Palestra1: Iniciativas Inovadoras: Projeto Parque Linear e Iniciativas Inovadoras do Município de Caçador

Palestrantes: Professores KARINA POMPERMAIER – Arquiteta e Urbanista – Presidente da Inovação do Instituto de Planejamento e Pesquisa Urbana de Caçador - IPPUC

ALEXANDRE SCHERMACH – Designer e Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Uniarp e Diretor de Pesquisa e Inovação do Instituto de Planejamento e Pesquisa Urbana de Caçador - IPPUC

10h10min – Palestra 2: A Educação como uma política de incentivo ao Desenvolvimento Regional

Palestrante: Professora ILSE BEHRENS – Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO - PR. Atualmente é professora da Universidade do Contestado Caçador, Coordenadora Proesde Licenciaturas.

11h10 – Socialização dos Projetos desenvolvidos PROESDE DESENVOLVIMENTO e de LICENCIATURAS

Tema: **Plano de Ensino Interdisciplinar na Educação Básica**

Expositores: Acadêmicos do PROESDE LICENCIATURAS

Orientadora: Professora ILSE BEHRENS - Mestra em Educação e coordenadora do Proesde Licenciatura

Tema: Projetos Iniciativas Inovadoras Regionais

EXPOSITORES: Acadêmicos do PROESDE DESENVOLVIMENTO –

Orientadora: professora Angela Cristina Paviani – Mestra em Ciências do Solo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Atualmente professora da UNIARP e coordenadora do PROESDE DESENVOLVIMENTO.

3) SEMINÁRIO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DO PROESDE - 29 de fevereiro/2020.

Palestra: “Comportamento para o Sucesso Profissional”

Palestrante: Patrícia Nascimento dos Santos

Realizado na Unidavi - Rio do Sul.

Participaram do Seminário os acadêmicos do Proesde Licenciaturas e de Desenvolvimento Regional – Edições Especiais

Professores:

Angela Paviani – Coordenadora do Proesde Desenvolvimento – UNIARP

Ilse Behrens: Coordenadora do Proesde Licenciatura - UNIARP

No Seminário Regional os acadêmicos apresentaram os trabalhos intitulados Plano de Aula Interdisciplinar no Seminário Regional (Local), socializando seus estudos, atividades, bem como trouxeram a discussão suas preocupações e angústias

identificadas durante as vivências, considerando os desafios tanto para os professores como equipe pedagógica das escolas para a efetivação de novas propostas interdisciplinares. As discussões contaram com a participação de acadêmicos e professores convidados das redes estadual e municipal de ensino que muito contribuíram e enriqueceram as discussões.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

2.1 APRESENTAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Os municípios da antiga 10ª Agência de Desenvolvimento Regional encontram-se na região do Alto Vale do Rio do Peixe, também conhecido como região onde houve enfrentamento da Guerra do Contestado.

2.1.1 Caçador

Com uma área de 984,285 km²,^[3] Caçador está localizada no Alto-Vale do Rio do Peixe, meio-oeste de Santa Catarina, integrando a região Metropolitana do Contestado.

A economia de Caçador desenvolveu-se através da extração e industrialização da madeira, primeiramente retirando as florestas centenárias de araucária e imbuia da região e, posteriormente, com a quase extinção destas, partiu-se para reflorestamentos com *pinus elliottii*. Hoje o município conta com algumas das maiores empresas no ramo madeireiro do sul do país.

A agricultura emerge como nova opção de geração de divisas, com destaque para os hortifrutigranjeiros, sendo o tomate e o alho as maiores culturas plantadas no município. Também possui indústrias de plástico, fios de cobre, móveis, vestuário, MDF e metalúrgicas.

Caçador superou o crescimento do estado pelo terceiro ano seguido, chegando a 8,99% em arrecadação do ICMS no ano de 2017, 2,6% a mais que o próprio estado. A cidade também possui uma grande força no quesito de empresas de transportes rodoviários. Também se consolida com o 17º maior PIB do estado, chegando a 2,7 bilhões de reais em 2014, gerando assim um PIB per capita de 35.548 mil reais, ficando em 72º no ranking com os demais municípios do estado.

2.1.2 Lebon Régis

O município apresenta 49.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 29.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 10% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 185 de 295 (Esgotamento sanitário adequado), 184 de 295 (domicílios urbanos em vias públicas com arborização) e 246 de 295 (domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada), respectivamente (IBGE, 2019, web).

O salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos em 2017. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 180 de 295 e 271 de 295, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1938 de 5570 e 2729 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 37.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 29 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 3128 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2019, web).

2.1.3 Timbó Grande

O município apresenta 36.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 20.3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 9.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 220 de 295, 208 de 295 e 248 de 295, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2802 de 5570, 5104 de 5570 e 2862 de 5570, respectivamente (IBGE, 2010, web).

O município tem muitas atividades agrárias de pequeno porte. E grande parte do seu território é coberta por áreas de reflorestamento de pinus e eucalipto, sendo que grande parte destas áreas pertence a duas empresas: Compensados e Laminados Lavrasul S/A e Bonet Madeiras e Papéis Ltda. O principal acesso é a SC-478, recentemente pavimentado, a partir da BR-116. Há também ligações com as

idades de Caçador, Bela Vista do Toldo, Calmon, Lebon Régis, Major Vieira, sendo todas estradas sem pavimentação.

Com relação ao trabalho e renda segundo (IBGE), em 2017, o salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 20.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 294 de 295 e 192 de 295, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 37.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 24 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 3032 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2019, web).

2.1.4 Rio das Antas

Rio das Antas apresenta 41.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 73% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 18.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 202 de 295, 61 de 295 e 194 de 295, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2579 de 5570, 2914 de 5570 e 1976 de 5570, respectivamente (IBGE, 2010, web).

Em relação ao trabalho e renda o município em 2017, apresenta o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 221 de 295 e 202 de 295, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 146 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 5051 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2010, WEB).

2.1.5 Macieira

A história do município de Macieira tem por marco a chegada de jagunços na região, por volta de 1900, segundo depoimentos dos primeiros moradores do local, e de grupos indígenas provavelmente pertencentes aos grupos Xokleng e Kaingang, habitantes da região. Na década de 1930, chegaram as primeiras famílias de

imigrantes alemães e italianos, naturais de Urussanga e Lages, José Augusto Royer, Francisco Schuh, José Colombo e Raimundo Mendes, motivados por Pedro Mendes, dono das terras com residência fixa no município de Palmas – PR. Pedro Mendes com medo de perder suas terras convidou os amigos Schuh e Royer a fixar residência e proteger suas terras. O local era caminho de tropas que conduziam porcos dos campos de Palmas a Videira, sendo Macieira local de descanso desses tropeiros.

Os moradores sentiam a necessidade de ver suas dificuldades serem resolvidas com mais urgência. Em 1972 nascia o movimento popular para tornar Macieira um Município. Devido à distância e isolamento rodoviário e para tentar amenizar os problemas do distrito o governo municipal construiu: intendência, posto de saúde, cartório, posto de correio e o Estádio Jucy Varella, mas as dificuldades continuavam. De 1972 a 1992 foram organizadas comissões, compostas de pessoas da comunidade com o propósito de emancipar o distrito a fim de suprir suas deficiências e realizou-se então, um plebiscito para saber se a população do distrito era a favor ou não da ação do município. A resposta foi favorável à criação do mesmo, que aconteceu no dia 30 de março de 1992, através da Lei nº. 8.560.

2.1.6 Calmon

Calmon se destaca pelo potencial histórico, cultural, natural e hídrico. Esta comunidade foi palco da Guerra do Contestado que ocorreu entre 1912 e 1916 e ainda se encontra no município patrimônio deste episódio da História Catarinense. O clima do município é caracterizado por temperaturas amenas com média anual de 18°C. As inúmeras quedas d'água e a nascente do Rio do Peixe são aspectos relevantes para as atividades de lazer no meio natural. Os trilhos da estrada de ferro possibilitam caminhadas para contemplação do relevo e das matas nativas. Um povo ordeiro e hospitaleiro com sua identidade cultural representada nas festas, festivais de cultura e artesanato.

2.1.7 Matos Costa

O Município de Matos Costa tem como principais setores da economia a apicultura, a agricultura, a suinocultura e o reflorestamento de pinus. Tem como

Municípios limítrofes: Calmon, Porto União e General Carneiro - PR. Faz parte da Região Turística: Vale do Contestado.

2.2 CICLO DA CADEIA DE NEGÓCIOS

Os sete municípios que fazem parte de nosso trabalho pertencem à Região Metropolitana que tem seu histórico a guerra do Contestado. A junção das cidades do Estado de Santa Catarina objetiva obter vantagens políticas e econômicas, desenvolvimento regional planejado, verbas federais, parceria na destinação ordenada do lixo, turismo regionalizado, consórcios e mobilidade urbana. Os municípios da Região do Contestado, por conta do reduzido número de habitantes, acabam às vezes não sendo atendidos por projetos federais.

Segundo o Relatório do Perfil socioeconômico da ADR de Caçador (2016), a região possui características majoritariamente voltadas aos setores da agropecuária e da indústria, com participação na economia superior à média estadual. Administração pública, comércio e atividades imobiliárias são as mais relevantes na participação do setor de serviços da região. A indústria tem participação superior à média estadual, sendo as principais: a indústria de transformação e a construção civil. Na economia primária, predominam as lavouras temporárias (com destaque para as culturas de tomate, cebola, alho, soja e milho) e cultura da maçã, ambas cultivadas em pequenos estabelecimentos com área menor que 10 ha.

Atualmente a região é denominada Região da AMARP – Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe, tendo passado, lentamente, por um processo de formação agroindustrial através da compreensão histórica das transformações do território, desde a construção da Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande, que transformou o modo de vida dos caboclos, até a formação agroindustrial e industrial do Estado de Santa Catarina, pautada na agroindústria e fomentada por diversas ações governamentais.

Com relação aos Índices de desenvolvimento Humano Santa Catarina possui o terceiro melhor índice (IDHM) do Brasil, com valor de 0,774, classificado na faixa de Alto desenvolvimento. Dentre os municípios que compõe a ADR Caçador, um (01) encontra-se na faixa de Alto e seis (06) na faixa de Médio desenvolvimento. O município melhor colocado é Caçador com índice 0,735 (148ª posição no estado) e o pior é Calmon com índice 0,622 (292ª posição). Os indicadores mostram que a

dimensão Renda foi a mais determinante nos modestos resultados de desenvolvimento humano para a região (ADR-Caçador, 2016, WEB).

2.3 SETORES ECONÔMICOS

A maior parte dos municípios da região está inserida no Polo Agroindustrial da região Oeste, que se desenvolveu a partir do início da década de 50, com o surgimento de agroindústrias de processamento de matéria-prima de origem animal, e na região Norte/Serrana, que tem sua base econômica vinculada à extração de madeiras, fabricação de mobiliário, papel e celulose. O setor industrial da região baseia-se essencialmente na agroindústria e na transformação da madeira. Também têm importância na região às indústrias do setor metal e mecânico e de produtos de matérias plásticas.

2.3.1 Agricultura

As principais culturais da região são: feijão, o milho, o fumo, a batata inglesa, a cebola, a soja, o trigo, o alho e o tomate (estes dois últimos com grande representatividade no mercado nacional), além de outras culturas anuais. A área agrícola ocupada pela região corresponde a 7,73% da área agrícola de Santa Catarina. No âmbito da agricultura destaca-se o Projeto Micro bacias, executado pela Diretoria de Recursos Naturais da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, visando reestruturar as propriedades rurais através de um zoneamento ecológico-econômico.

2.3.2 Fruticultura

Além de produtos agrícolas, a região também desenvolve a fruticultura, com destaque para o plantio da maçã e da uva, cultura ligada a pequenos produtores.

2.3.3 Avicultura e Suinocultura

A Avicultura e a Suinocultura estão relacionadas à produção de frangos e porcos, por pequenos produtores que mantêm galinheiros e chiqueiros em suas propriedades, ligados a grandes empresas de outros municípios. Nos últimos anos novas tecnologias, instalações, equipamentos e manejo foram incorporados ao processo produtivo, com especial destaque para a sanidade animal, a melhoria genética dos plantéis e a qualidade da carne.

2.3.4 Cadeia Produtiva de Madeira e Móveis

Dentro das atividades relacionadas à madeira e móveis, as indústrias da região se dedicam ao desdobramento de madeira, fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão, fabricação de produtos de madeira, fabricação de embalagens de papel ou papelão, exploração florestal e fabricação de artigos de mobiliário.

2.3.5 Reflorestamento e Silvicultura

O expressivo crescimento das exportações catarinenses de produtos florestais, verificado nos últimos anos, vem mantendo a expansão da demanda de matérias-primas. A indústria de móveis e de laminados e compensados consomem cerca de 40% da madeira bruta utilizada no processamento mecânico. O restante é consumido nas serrarias e transformado em diversos outros produtos derivados da madeira. O reflorestamento de pinus é responsável pela quase totalidade da oferta de madeira para a indústria florestal catarinense e da nossa região, transformada em celulose, madeira serrada, compensados, aglomerados, MDF e energia.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/ALUNOS

As atividades concentraram-se nas escolas de Educação Básica dos municípios de abrangência da UNIARP e Gerência de Educação de Caçador. A edição 2019/2 do curso de Extensão do PROESDE Licenciaturas, teve como objeto de trabalho a realização de estudos acerca da Base Nacional Comum Curricular e Base Curricular do Território Catarinense.

Os acadêmicos bolsistas tiveram a oportunidade de discutir e ter uma melhor compreensão dos conceitos e estudos sobre a Interdisciplinaridade na Educação e ao

final um Planejamento Interdisciplinar com atividade que envolvesse conhecimentos de mais de uma área de conhecimento.

O desenvolvimento das propostas com foco na Educação Básica, foram utilizadas dados e referências bibliográficas como dados regionais disponibilizados pelo IBGE, compreendendo número estimado de estudantes matriculados na educação básica em cada município, população e índice de Desenvolvimento Humano destes municípios, bem como demais textos e conteúdos disponibilizados no EAD e BNCC.

Para melhor contextualizar e descrever a realidade regional do número de alunos matriculados no ensino Fundamental, consideramos a Tabela 1, demonstra o número de matriculados na educação básica, período 2015 a 2018, considerando na soma Educação Infantil (Pré-Escola) e Ensino Fundamental.

Tabela 1 – Número de Alunos dos Anos Iniciais e Ensino Fundamental dos municípios envolvidos no PROESDE LICENCIATURAS – (2015-2018)

Cidade	Nº Alunos			
	2015	2016	2017	2018
Caçador	11.828	12.016	11.993	11.897
Lebon Régis	2.166	2.147	2.232	2.082
Macieira	328	352	344	335
Timbó Grande	1.368	1.358	1.341	1.353
Matos Costa	549	556	529	504
Rio das Antas	1.026	996	957	945
Calmon	866	803	835	789

Fonte: Dados do IBGE. Web. 2019.

Observa-se que o número de alunos matriculados de educação Infantil (pré-escola) e Ensino Fundamental nos municípios envolvidos no período de 2015 – 2018, permanece com pouca alteração do número de alunos.

Esta pequena margem de redução de matriculados dá-se pela diminuição de crianças nascidas nos últimos anos, acredita-se que isso decorre do fato que as famílias estão reduzindo o número de filhos, o que caracteriza esta pequena diminuição de matriculados nas séries iniciais. Neste sentido, dados disponibilizados pelo IBGE, apontam que em Santa Catarina tem a menor taxa de fecundidade nos últimos 10, descrevendo atualmente uma estimativa média de 1,57 filho por mãe (IBGE, web. 2019).

Outro fator que foi considerado nos trabalhos desenvolvidos foi a população estimada de cada município envolvido, a tabela 2 traz a estimativa de população disponível no IBGE (2010).

Tabela 2 – População dos Municípios envolvidos no PROESDE LICENCIATURAS – 2019/2

Município	Número de habitantes
Caçador	78.595
Lebon Régis	12.107
Macieira	1.820
Timbó Grande	7.877
Matos Costa	2.767
Rio das Antas	6.205
Calmon	3.389

Fonte: IBGE, WEB, 2019

Um dos fatores que motiva os estudos e iniciativas dos trabalhos e projetos a serem desenvolvidos no curso de EXTENSÃO do PROESDE Licenciaturas na UNIARP são os baixos Índices de Desenvolvimento Humano na região ilustrado na Tabela 3, fato este que impulsiona as iniciativas e ações para contribuir com a melhoria destes índices e consequentemente a promoção do desenvolvimento regional.

Tabela 3 – Índice de Desenvolvimento Humano – IDH dos municípios envolvidos no PROESDE LICENCIATURAS – 2019

Município	IDH
Caçador	0.735
Lebon Régis	0.649
Macieira	0.662
Timbó Grande	0.659
Matos Costa	0.657
Rio das Antas	0.697
Calmon	0.662

Fonte: (IBGE, 2019, web)

A realidade regional apresenta índices de baixo IDH, mas também verifica-se que muitas iniciativas vem contribuindo para que este panorama seja superado, neste sentido, além das políticas públicas voltadas a Educação desenvolvida pelo governo do Estado previstas na Constituição, o Estado de Santa Catarina por meio de sua Constituição Estadual amplia este leque por meio de programa de BOLSAS UNIEDU, tendo o PROESDE Licenciatura, como uma política pública de incentivo ao ensino superior, onde os acadêmicos de Licenciaturas além de receber a bolsa auxílio são inseridos no curso de extensão com foco em estudos, pesquisas e atividades extensionistas para escolas e estudantes da educação básica.

Ressaltando que as atividades desenvolvidas têm por objetivo envolver os acadêmicos bolsistas para conhecerem a realidade local e regional e experienciarem por meio de pesquisa de campo e estudos mais detalhado da sua realidade.

Além disso, verifica-se que ações em prol da educação na região de abrangência da UNIARP conta ainda com apoio e iniciativas do segundo setor (privado) e terceiro setor (sociedade civil organizada) que contribuem por meio de ações e iniciativas com o desenvolvimento socioeconômico regional.

4 REFERENCIALTEÓRICO

Foi considerado na presente pesquisa e desenvolvimento dos trabalhos, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) como um dos principais indicadores sobre qualidade de ensino no Brasil. Instituído em 2005, quando a Prova Brasil passou a ser realizada em todas as escolas de ensino fundamental no país, o IDEB tem como base dois fatores: a proficiência dos estudantes na prova e a taxa de aprovação da escola. Este indicador é formado pelo Saeb (prova de português e matemática aplicada a cada dois anos) e pelo fluxo escolar (taxa de aprovação, reprovação, abandono dos alunos). O IDEB é uma iniciativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e do Ministério da Educação.

O cálculo torna o IDEB um indicador importante sobre a qualidade das escolas, que pode pesar na hora da matrícula, mas não é a única maneira de avaliar as instituições e, por isso, deve ser analisado com cuidado. Especialistas apontam que o indicador é importante, mas não avalia todo o processo educacional pelo fato de estar focado em duas áreas na prova do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica): português e matemática.

Além do IDEB que é um dos maiores indicadores considerados para medir e avaliar o aprendizado do aluno faz-se necessário trazer a discussão outras iniciativas que devem ser consideradas como processos que também contribuem como estes indicadores. Neste processo devem-se considerar os pais dos alunos, se o pai realmente está preocupado com a formação do filho, deve considerar também o projeto pedagógico da escola, se há uma equipe que se preocupa e cuida do processo de aprendizagem e se a escola tem um processo de formação continuada dos professores, avalia.

Na parte da prova, os resultados são sempre contextuais. Uma prova é realizada em determinado momento, em determinado clima, com ou sem suporte.

Todos sabem que na vida acadêmica o resultado de uma prova tem uma série de fatores. Por outro lado, as taxas de aprovação tem outra visão dos processos de avaliação. O aprovar pelo aprovar não significa qualidade, assim como alto índice de reprovação também não é um índice de qualidade.

Em Santa Catarina, o IDEB de 2017 (o mais recente) mostrou um resultado acima da média no país nos anos iniciais do ensino fundamental, mas abaixo do esperado nos anos finais e no ensino médio — mesmo com os números em crescimento em relação ao índice anterior, tabela 4.

Tabela 4 – Apresenta as notas IDEB/2017 e seus respectivos municípios.

Cidade	Nota do IDEB/2017
Timbó Grande	6.30
Matos Costa	6.25
Caçador	6.22
Rio das Antas	6.15
Lebon Régis	5.76
Macieira	5.75
Calmon	5.14

Fonte: notas IDEB 2017, web.

A Região de abrangência da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe apresenta um baixo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, o mais baixo do Estado de Santa Catarina. Estes baixos índices são considerados em razão da forma de povoamento e em decorrência de conflitos ocasionados pela conhecida Guerra do Contestado, além disso, outros fatores como isolamento geográfico e formas de industrialização, mais focado a extrativismo da madeira.

Embora se tenha vários fatores que ainda carecem de melhorias na região, se olharmos para os indicadores apontados pelo o IDH da região, sendo a educação uma delas, verifica-se que iniciativas e ações são realizadas para que estas melhorias aconteçam, sendo que políticas públicas voltadas à educação são uma das mais atuantes.

Lembrando que a história da região da abrangência da UNIARP, foi uma das regiões atingida pela Guerra do Contestado, conflito que deixou muitos descendentes de sertanejos, índios, escravos e caboclos em nossa região muito enfraquecidos e, portanto impedidos de terem suas necessidades essenciais atendidas para a sobrevivência.

Além disso, é considerada a região com maior vulnerabilidade e com mais baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Estado de Santa Catarina, cálculo feito

a partir de três critérios: educação, renda e saúde. Neste sentido, as relações culturais regionais podem estar ligadas aos fatores históricos, na compreensão de (LUDKA, 2016, p. 35):

Para Marx (2008, p. 47), o homem faz sua história a partir de relações sociais que lhe são independentes, uma vez que esse “fazer história” depende de como está organizada a produção da vida, ou seja, como está organizado o modo de produção, e no caso da Região do Contestado o modo de produção resume-se a empresas ligadas a beneficiamentos da madeira e seus derivados, bem como empresas ligadas ao plantio do tabaco; ambas exportam as riquezas produzidas, explorando a mão de obra regional, bem como os recursos naturais, podendo-se, nesse século XXI, citar, também, a entrada da avicultura e seus ditos parceiros integrados.

Pode-se, portanto, tentar “justificar” os aspectos culturais da região, sendo que se busca principalmente através de programas educacionais e sociais, a mudança do pensamento e das atitudes da população, buscando melhoria da qualidade de vida. E esta melhoria pode acontecer através da educação e esta é a nossa esperança.

4.2 INTERDISCIPLINARIDADE

O processo educacional brasileiro passou por diversas mudanças nesta última década, sendo a mais recente a aprovação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, documento este que define o processo da educação regular, tendo sido aprovado em 2017. A BNCC apresenta uma proposta de se trabalhar com competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos durante o processo de ensino, tendo como consequência alunos mais conhecedores, mais críticos, criativos, pensantes, comunicativos, empáticos, responsáveis, possuidores de repertório cultural e digital, com o objetivo de termos no final do processo, cidadãos protagonistas e atuantes na sociedade em que vivem.

A Base Nacional Comum Curricular propõe uma perspectiva investigativa da criança, principalmente nos Anos Iniciais, tendo como resultado crianças mais pensantes para com sua realidade, com um aprendizado mais significativo.

A Interdisciplinaridade está muito presente nas discussões acadêmicas, desde a década de 80 e vem sendo muito discutida atualmente, sendo vista como uma metodologia a ser seguida pelo fato de fazer com que as disciplinas sejam interligadas em seus conteúdos de maneira a facilitar a aprendizagem dos alunos frente às suas

vivências, surgindo como um meio para superar a individualidade dos conteúdos escolares.

Através da Interdisciplinaridade o conhecimento se torna mais amplo, induzindo à pesquisa e à construção de um espaço compartilhado, privilegiando a busca pela aprendizagem significativa e pelo real conhecimento.

O professor não precisa ser o conhecedor de todas as disciplinas do currículo, mas precisa promover a integração do conhecimento para que a busca aconteça fora e dentro da sala de aula, incentivando o aluno a buscar a comunicação entre todas as disciplinas, sem fragmentação, mas com conexão.

A Interdisciplinaridade é proposta como facilitadora da comunicação entre professores e alunos de forma significativa, objetivando a apropriação do conhecimento científico e sua importância para a vida.

Superar a ideia do pensamento fragmentado dentro da escola é desafio, pois faz parte de uma cultura milenar, mas o professor pode abrir possibilidades no sentido de inovação do conhecimento e do saber e transformação da realidade do seu aluno no contexto de vida.

Ao se falar de Interdisciplinaridade deve-se supor a presença de um eixo integrador, que tanto pode ser um objeto de conhecimento, um projeto de pesquisa ou um plano de intervenção, partindo-se sempre da necessidade da escola, dos professores e dos alunos dentro de uma realidade ou situação que queiram mudar.

O trabalho interdisciplinar na escola deve ser pensado para alcançar metas educacionais visando a melhoria da qualidade do ensino, propondo aos professores uma mudança de atitudes em função de uma educação integral de seus alunos, proporcionando a eles uma compreensão da realidade complexa na qual estão inseridos.

4.2 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL

A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais contempla a primeira etapa do segmento, direcionando os estudos para estudantes e professores do 1º ao 5º ano. Nesta etapa se propõe aos alunos o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo.

A BNCC estabelece os direitos de aprendizagem do aluno do primeiro ao quinto ano: brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São esses direitos que asseguram as condições para que as crianças aprendam, desempenhando um papel ativo, vivenciando desafios que devem ser resolvidos, com significado para seu mundo social e afetivo.

A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais prevê a valorização das situações lúdicas de aprendizagem, apontando para a articulação com as vivências da Educação Infantil, com progressiva sistematização dessas experiências com novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos reais.

No período da vida dos alunos, referente aos Anos Iniciais, eles estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento, tanto nos aspectos físicos, psicológicos, afetivos ou emocionais, que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo que os cerca.

Isto envolve as linguagens, os usos sociais da escrita e da matemática, a participação no mundo letrado, a construção de novas aprendizagens, a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo, o reconhecimento de suas potencialidades e o acolhimento e valorização das diferenças.

A BNCC instiga as experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. É preciso que haja estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

Durante o período do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a conquista do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência intercultural dos alunos, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender.

As áreas do conhecimento previstas na BNCC – Anos Iniciais são: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, sendo que cada uma delas

têm competências específicas de área que devem ser promovidas ao longo de todo o Ensino Fundamental.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Curso de Extensão do PROESDE Licenciaturas 2019/2 teve como tema nesta edição: Organização Curricular na Educação Básica Catarinense, com enfoque nos trabalhos dos acadêmicos e participação dos mesmos nas discussões e planejamentos, dentro dos municípios da Região de abrangência da Uniarp.

A realidade escolar está em mudança e a elaboração de um plano de aula interdisciplinar não trouxe muitas dificuldades em sua elaboração, tendo em vista que a Base Nacional Comum Curricular possibilitou a linearidade no ensino do conteúdo, bem como as habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes. Quando os professores se reúnem para elaborar seu planejamento, podem promover a interdisciplinaridade, reduzindo as dificuldades de se ensinar amplamente e aumentando a curiosidade e o conhecimento dos alunos.

A partir do planejamento interdisciplinar dos professores os alunos poderão conhecer o mundo e a realidade em que vivem de maneira ampla, deixando de analisar a teoria e os conteúdos apenas, mas analisando todo o contexto real entre teoria, prática e realidade tendo como resultado um maior conhecimento de mundo para a vida.

O Ensino Fundamental deve envolver conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso, cuidado e impulso, a atenção e distração, acolhimento e afastamento, alegria e introspecção, brincadeira e trabalho. Desta forma, com as práticas realizadas, as crianças aprendem.

Nos Anos Iniciais o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos os alunos, como sujeitos de cultura e história, como sujeitos sociais.

Para melhor contextualizar e atender os objetivos do curso do Proesde, faz-se necessário promover uma melhor formação aos acadêmicos de licenciatura para intervir e contribuir na qualidade da educação básica, contextualizando a nova legislação da BNCC.

Neste sentido verificou-se que as iniciativas propostas pelo Curso de Extensão do PROESDE Licenciaturas nesta edição 2019/2 voltadas a estudos e

discussões para a discussão da interdisciplinaridade no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, vem atender esta Política de incentivo à Educação Superior para o Desenvolvimento Regional proposta pelo Estado através da SED e das Gerências de Educação, em parceria com as Universidades.

Em relação ao curso de Extensão desenvolvido com os bolsistas PROESDE Licenciaturas espera-se ter contribuído para melhoria dos conhecimentos adquiridos, mediante as vivências práticas e sociológicas vivenciadas por meio destas atividades extensionistas, aliando a teoria à prática, melhorando a percepção deles em relação a programação e conteúdos desenvolvidos.

Para descrever a percepção deles em relação ao PROESDE foi aplicado avaliação por meio de ficha avaliativa onde os acadêmicos bolsistas apontaram sua percepção em relação aos conteúdos desenvolvidos, Seminários, e projetos.

As atividades e projetos desenvolvidos tiveram o objetivo de atender os objetivos do curso de extensão do PROESDE Licenciaturas **Organização Curricular na Educação Básica Catarinense**, nesta edição 2019/2. Os acadêmicos além de obterem conhecimentos relacionados a Organização Curricular do Estado foram convidados a se aproximarem das vivências e práticas relacionadas ao planejamento educacional do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Os resultados obtidos da avaliação do curso de extensão do PROESDE Licenciaturas em relação ao questionamento das disciplinas e conteúdos ministrados, Seminários, os respondentes apontaram que os conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos e vivências oportunizadas no curso foram bastante significativos. Embora apenas 12 dos participantes responderam a ficha de avaliação de 52 acadêmicos participantes desta edição especial – 2019/2, as respostas apontaram entre bom e ótimo mais de 80%. Assim, para melhor contextualizar e ilustrar as respostas dos participantes foi elaborada a Tabela 4 com os resultados de múltipla escolha se o curso foi ótimo, bom e regular.

Tabela 5 - Percepção dos Bolsistas Referente às Disciplinas e Coordenação do PROESDE LICENCIATURAS – 2019

DISCIPLINA	PROFESSOR	ÓTIMO	BOM	REGULAR
Disciplina: BNCC	Me. Pedro Paulo Baruff	11	1	
Proposta Curricular de Santa Catarina	Professora Ma. Ilse Behrens	12		

Continuidade tabela

Currículo em Construção: Articulação entre a BNCC/PCSC Proposta do Município Áreas Da Linguagem: Português	Professora Ma. Marileusa Carvalho	10	3	
Currículo em Construção: Articulação entre a BNCC/PCSC Proposta do Município Áreas da Linguagem Artes	Proc. Ana Paula Peretto	9	3	
Currículo em Construção: Articulação entre a BNCC/PCSC Proposta do Município Ciências da Natureza e Matemática	Prof. Daniel Rafaeli	8	4	
Currículo em Construção: Articulação entre a BNCC/PCSC Proposta do Município Áreas das Ciências Humanas: Geografia /História	Me. Joel Cesar Bonin	10	2	
Currículo em Construção: Articulação entre a BNCC/PCSC Proposta do Município Áreas das Ciências Humanas; Filosofia/Sociologia	Prof. Ma. Sônia Gonçalves	8	2	2
Currículo em Construção: Articulação entre a BNCC/PCSC Proposta do Município Educação Especial	Prof. Sandra Muncinelli	11	1	
Currículo em Construção: Articulação entre a BNCC/PCSC Proposta do Município Educação Do Campo	Prof. Ma. Angela Paviani	11	1	
Currículo em Construção entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município	Prof. Andrea Comel	8	3	1
SEMINÁRIO REGIONAL		12		
SEMINÁRIO REGIONAL		11		

Fonte: Tabela elaborada pela autora, dados da ficha de avaliação (2019/2)

Com relação às questões abertas destacamos algumas considerações apontadas pelos acadêmicos participantes do PROESDE Licenciaturas Edição Especial 2019/2, onde descrevemos a percepção deles em relação ao curso, suas contribuições no âmbito acadêmico, profissional e social.

Foi questionado em relação a organização das atividades teóricas e práticas, qual foi a contribuição do curso para ações de desenvolvimento regional?

Os participantes apontaram que o curso contribui para os conhecimentos além da ajuda financeira:

“Foi muito gratificante, um conhecimento e aprendizado para toda a vida” A3. “Teve uma grande importância, descobertas, curiosidades, fatos e histórias que nunca iria conhecer, se não estivesse aqui” A5. “ Este programa é ótimo, não só a parte financeira, que é claro o carro chefe do programa, mas ele ao todo, é de uma importância única. Todos os acadêmicos deveriam ter a oportunidade de fazer parte desse programa” A7. “Foi um aprendizado maravilhoso, foram trabalhos muito bem feitos e apresentados. com certeza serão ótimos exemplos para ser praticados na nossa região” A11.

Em relação ao questionamento do que o curso representou para o bolsista, como aluno da graduação, destacamos os apontamentos mais relevantes que contextualizam a importância do PROESDE:

“Muito bom, porém o tempo foi muito curto, deveria ser mais estendido” A1. “Foram abordados vários assuntos, que no curso não se dá ênfase, como a BNCC, apenas adquirimos algo prévio no curso de pedagogia” A3. “Podemos estar mais conscientes do que acontece em nossa região, aprendemos sobre a proposta curricular de Santa Catarina, a qual eu não conhecia a fundo, e que no PROESDE pudemos conhecer muito bem” A10.

Os apontamentos em relação ao que o curso representou para acadêmico bolsistas PROESDE, como cidadão/membro da sociedade. Elencamos a seguir suas considerações e percepções:

“O curso foi lecionado por professores excelentes que deram exemplos a partir da nossa realidade, contribuindo para que os acadêmicos tenham ótimas ideias e as pratiquem no dia a dia” A3. “Meu projeto de estágio foi embasado na BNCC e o PROESDE me enriqueceu intelectualmente” A5. “Possibilitou-me ter outras concepções, tendo um novo pensar e agir, principalmente em minha futura profissão, professor” A7. “Este programa beneficia os acadêmicos financeiramente, os motivando a estudar, conseqüentemente os estudos apreendidos refletem nos acadêmicos que estarão pondo em prática o conhecimento na sociedade, tornando nossa região mais desenvolvida” A11.

Por fim foi questionado em relação ao PROESDE, um argumento para continuidade deste Programa, onde apontam que o programa contribui com a melhoria dos conhecimentos adquiridos para ser um profissional melhor como ajuda no crescimento como um cidadão.

“Mesmo não atuando profissionalmente na área de educação, sou mãe, e foi muito importante esse entendimento do futuro da educação” A3. “Uma mudança na forma de ser” A5. “Para garantir a dignidade, proporcionar conhecimento e garantir um futuro para muitas pessoas” A10. “Aprendi muito com este curso, foram aulas que levarei para o resto da minha vida e aplicarei muita coisa na minha carreira como pedagoga” A6. “O programa não nos ajudou somente com a bolsa nós aprendemos muito como cidadão” A11.

Os apontamentos dos participantes formam muito satisfatórios, descrevendo que as contribuições são significativas, que respaldam os resultados positivos das ações e atividades realizadas durante sua participação no programa.

Abaixo ilustramos o relatório como algumas fotos referente as atividades desenvolvidas.

Figura 1 – Visita às Escolas

Fotos disponibilizadas acervo Uniarp

Figura 2 - SEMINÁRIO REGIONAL DO PROESDE

Foto: fotos disponibilizadas acervo Uniarp.

Figura 3 - Seminário Estadual do Proesde – UNIDAVI



Fonte: Fotos disponibilizadas acervo Uniarp.

Figura 4 – Imagens Seminário Estadual PROESDE - UNIDAVI



Fonte: Fotos disponibilizadas pelos acadêmicos (Proesde2019/2 - Edição Especial)

Figura 5 – Imagens dos participantes Seminário Estadual – Rio do Sul



Fonte: Fotos disponibilizadas acervo Uniarp

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Extensão: **Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense** teve como objetivo, além de adquirir conhecimentos vivenciados durante o curso através dos conteúdos estudados, a elaboração de planejamentos interdisciplinares, visando entender a importância da Interdisciplinaridade na elaboração do conhecimento, por parte dos alunos. Não foi possível desenvolver nenhuma atividade prática junto às escolas, nem participar de nenhuma atividade proposta pelas escolas, devido à exiguidade do tempo. Os acadêmicos desenvolveram seu planejamento e apresentaram no seminário Regional, estimulando e socializando os conhecimentos e propostas desenvolvidas aos acadêmicos do Proesde Desenvolvimento e professores das redes estadual e municipal de ensino, convidados.

Como já foi citado anteriormente, nossa região é carente sob vários aspectos: econômicos, culturais, cognitivos, políticos, estéticos, éticos e outros. Dentro destas necessidades constatadas, a Escola tem um papel fundamental em desenvolver com os alunos uma visão inovadora, com novas perspectivas de vida e realização pessoal. Para tanto, toda a equipe pedagógica deve estar inserida numa visão de melhoria de qualidade de vida e de esperança, propondo uma educação inovadora, de expectativas de melhoria futura através da educação. Os Professores precisam ser os motivadores e incentivadores dos estudantes para continuarem os estudos e

entenderem a importância da Educação para a melhoria da qualidade de sua vida, bem como para estar preparado para o mundo do trabalho.

A escola, cada uma dentro de suas especificidades e realidades, deverá eleger as prioridades de seus alunos e de sua comunidade, se preparando para um bom desenvolvimento e uma ótima atuação de todos os profissionais da escola. Um aspecto importante se deve às famílias, que precisam estar integradas às atividades e objetivos das escolas, participando mais do processo educacional de seus filhos.

Por fim, concluímos o relatório do PROESDE Licenciaturas, edição 2019/2 com a expectativa de que os acadêmicos envolvidos, diante dos relatos descritos na avaliação final do curso, bem como dos planejamentos e estudos desenvolvidos, foi muito proveitoso e que embora o curso tenha sido desenvolvido em apenas um semestre, as experiências e discussões com certeza mexeram como a expectativa de futuro, seja como acadêmico, seja como cidadão, envolvido neste processo de vivência e compromisso com a sociedade.

REFERÊNCIAS

Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2019.

BRASIL. **Constituição Federal.** 1988. Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 13 nov. 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação.** 1996. Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 11 nov. 2019.

GHIRALDELLI Júnior, Paulo, **Filosofia e história da educação brasileira: da colônia ao governo Lula.** 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - **IDEB.**

Disponível em: <<https://www.nsctotal.com.br/noticias/quais-sao-as-escolas-de-santa-catarina-com-as-melhores-notas-no-ideb>>. Acesso em: 12 de mar. 2020.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em: <

<https://www.ibge.gov.br/>>. Disponível em: 17 mar. 2020.

Jornal online G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2018/09/03/sc-supera-meta-do-ideb-para-anos-iniciais-do-ensino-fundamental.ghtml>>.

Acesso em: 13 mar. 2020.

Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm> Acesso em: 4 out. 2019.

LUDKA, Vanessa Maria. **CONTESTADO, A FOME E A POBREZA COM PERMANÊNCIA DA GUERRA: Cenários paradoxais no sul do Brasil.** Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/43732/R%20-%20T%20-%20VANESSA%20MARIA%20LUDKA.pdf?sequence=3&isAllowed=y>>. Acesso em: 19 mar. 2020.

Movimento pela Base. 2017. Disponível em: <<http://movimentopelabase.org.br>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

Município de Macieira. Disponível em:

<<https://www.macieira.sc.gov.br/municipio/index/codMapaltem/19555>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

PROESDE – Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional> Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2019.

Resolução CE/CP/ nº 2, de dezembro de 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 06 out. 2019.

SANTOS, Clóvis Roberto dos, **Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação.** 2ª ed atual. São Paulo: Cengage Learning, 2003.

**APÊNDICE
FICHA DE AVALIAÇÃO**

**PROESDE LICENCIATURA- 2019 EDIÇÃO ESPECIAL
AVALIAÇÃO**

Assinale o seu grau de satisfação em relação ao evento e ajude-nos a organizar os próximos. Obrigado!

Identificação (opcional): _____

1. Com o objetivo de preparar subsídios para a continuidade do curso de Extensão do programa PROESDE LICENCIATURA, solicitamos o preenchimento deste formulário, avaliando as ações desenvolvidas no Curso de Extensão 200 horas.

DISCIPLINA: BNCC	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Me. Pedro Paulo Baruffi	
DISCIPLINA: Proposta Curricular de Santa Catarina	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Ma. Ilse Behrens	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município. Áreas de Linguagem: Português	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Ma. Marileusa Carvalho	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município. Áreas de Linguagem: Artes	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Ana Paula Peretto	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município: Ciências da Natureza e Matemática	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Daniel Rafaeli	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município. Áreas das Ciências Humanas: Geografia/História	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Me. Joel Bonin	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município. Áreas das Ciências Humanas: Filosofia/Sociologia	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Me. Sonia Gonçalves	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município: Educação Especial	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Sandra Muncinelli	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município: Educação do Campo	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Ma. Angela Paviani	

DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre a BNCC/PCSC e Proposta do Município:	<input type="checkbox"/> ótimo	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Andrea Comel			
Seminário Regional I (Prof. Dr. Leandro Hahn)	<input type="checkbox"/> ótimo	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> regular
Seminário Regional II (15/02)	<input type="checkbox"/> ótimo	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> regular
Seminário Estadual (29/02 – Rio do Sul)	<input type="checkbox"/> ótimo	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> regular

2. Como foi a programação coordenação geral do Proesde (coordenação de Licenciatura e Desenvolvimento?).

ótimo bom regular

3. QUESTÕES DISCURSIVAS

3.1 Em relação à organização das atividades teóricas e práticas, qual foi a contribuição do curso para ações de desenvolvimento regional?

3.2. O que este curso representou para você como aluno da graduação/acadêmico.

3.3. O que este curso representou para você como cidadão/ membro da sociedade.

3.4. Apresente um argumento para continuidade deste Programa.

Caçador, fevereiro de 2020.